

Seleção de genótipos de feijão superiores agronomicamente

Jefferson Luís Meirelles Coimbra¹, Rita Carolina de Melo², Altamir Frederico Guidolin³, Rodolfo Schmit⁴, Mattheus Beck⁴, Alessandra Veiga⁴, Maria Thereza Duarte de Oliveira⁴, Paulo Henrique Cerutti⁴, Jônatas de Castro Leão Campos⁴

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., variabilidade genética, melhoramento genético.

O objetivo foi selecionar genótipos de feijão promissores para caracteres de importância agrônômica. Foram avaliadas populações mutantes oriundas de irradiação gama de ⁶⁰Co nas doses de 0, 100, 200 Gray (Gy) nas cultivares de feijão Pérola (PMP), Iapar (PMI), Uirapuru (PMU) e Chopim (PMC) e também progênies oriundas de cruzamentos artificiais. O delineamento utilizado foi blocos aumentados de Federer. Os caracteres avaliados foram: estatura de planta (ETP) em centímetros, inserção de primeiro legume (IPL) em centímetros, diâmetro de caule (DMC) em milímetros, número de legumes por planta (NLP), número de grãos por planta (NGP), massa de mil grãos (MMG) em gramas e rendimento de grãos (RDM) em kg.ha⁻¹. Para testar as hipóteses foi realizada análise de variância multivariada. A seleção foi efetuada a partir do índice de soma dos ranks de Mulamba & Mock e contrastes multivariados. Para verificar a contribuição das variáveis foram utilizados os coeficientes canônicos padronizados. Os genótipos mais promissores foram BAF161, PMC.200 e PMP.100. Tais genótipos apresentaram menor soma do índice dos ranks, e ao serem contrastados mostraram-se diferentes das testemunhas. De acordo com os coeficientes canônicos, os caracteres que contribuíram favoravelmente para a distinção de BAF161 foram ETP, IPL e DMC. Já para PMC.200 os caracteres que contribuíram foram IPL, DMC e RDM e para PMP.100 foram IPL e DMC. O diâmetro do caule superior confere a planta resistência ao acamamento, e com maior inserção do primeiro legume, a colheita mecanizada é mais eficiente. Tais genótipos possuem condições de ingressarem em ensaios de linhagens devido a sua superioridade agrônômica.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Produção Vegetal, CAV - UDESC – coimbrajefferson@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Agronomia do Centro de Ciências Agroveterinárias, CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

³ Professor Participante do Departamento de Produção Vegetal, CAV – UDESC.

⁴ Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro de Ciências Agroveterinárias, CAV-UDESC.